Gac Sanit. 2025;39(S2):696

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

146 - AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: QUALIDADE ASSISTENCIAL EM HORIZONTE, CEARÁ, BRASIL

A.G. Alves Pinto, J.A. Bernardo Cândido, L.D. Varela, K.N. de Souza Oliveira, E.R. Maia, E.S. Saldanha Lima, A.K. Castelo Branco de Paula Gomes, N.L. Lima de Oliveira, C. Carneiro

Universidade Regional do Cariri; Prefeitura Municipal de Horizonte; Universidade Estadual do Ceará.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: O planejamento estratégico na Equipe de Saúde da Família permite a definição de metas claras, identifica prioridades e promove uma gestão participativa. Envolve a comunidade na tomada de decisões e fortalecer o vínculo entre os profissionais e os usuários. Objetivou-se propor ações para melhorar da qualidade da assistência das equipes da Saúde da Família por meio da avaliação dos atributos essenciais e derivados da Atenção Primária em SaúdE.

Métodos: Aplicou-se o Primary Care Assessment Tool Brasil versão adulto reduzida a 80 usuários de quatro áreas da zona rural. Pesquisa com abordagem mista e enfoque participativo, realizada no mês de janeiro de 2025. O estudo se deu em duas etapas: Na primeira aplicou-se o questionário a pessoas #1 18 anos de idade. A análise dos dados utilizou o aplicativo e-forms® e o programa Microsoft® Excel. A avaliação dos atributos e o do grau de aproximação com a APS à partir das medias dos escores geral, essenciais e derivados e seus componentes foi considerada alta n > 6,6 e baixa n #2 6,6. Na segunda realizou-se oficina com os profissionais das equipe e da gestão municipal. Cada equipe discutiu e planejou ações para modificar as lacunas encontradas a partir da análise crítica e reflexiva dos componentes com escores baixo.

Resultados: Na perspectiva dos usuários, as equipes apresentaram: alto Escore Geral, Essenciais e Derivados (> 6,6) o que caracteriza a presença e extensão dos atributos, revelando que os serviços são orientados para a APS; Contudo encontrou-se escores baixos para os componentes: Integralidade e Orientação Comunitária. As intervenções propostas foram: em educação em saúde, treinamentos e capacitação profissional; As ações foram: atendimento individual, acolhimento, aconselhamentos, abordagem humanizada, campanhas educativas, formação de grupos, parcerias com escolas, academia da saúde, etc., respeitando as individualidades e diversidades.

Conclusões/Recomendações: O PCATool Brasil permite avaliar a qualidade da assistência à saúde na ESF à partir da própria equipe. O Planejamento Estratégico possibilitou: aprendizado coletivo; discussão de problemas com a gestão; conhecimento da perspectiva dos usuários em relação a qualidade do cuidado. Os serviços são orientados pelos atributos da APS, podendo proporcionar melhores indicadores de saúde, satisfação do usuário e atenção integral do cuidado. O Plano de ações evidenciou a necessidade de educação em saúde e da participação popular no planejamento e tomada de decisões da equipe.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados